



Departamento de
Pesquisa - Unis



CESTA BÁSICA AUMENTA 6,73% ENTRE FEVEREIRO E MARÇO

O Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS¹) apresentou alta no nível geral de preços pelo sexto mês consecutivo. **Entre os meses de fevereiro e março a inflação da cesta básica foi de 6,73%**. Trata-se do segundo maior aumento no índice em toda a série histórica desde junho de 2018. A coleta de preços para o cálculo desse índice é realizada nos principais supermercados da cidade.

A pesquisa abrange os 13 produtos componentes da cesta básica nacional de alimentos padronizada pelo DIEESE.

Os resultados das pesquisas realizadas nesse ano de 2019 podem ser verificados na tabela 1 a seguir:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2019

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal ²	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro 2019 ³	R\$377,59	5,93%	43,02%	87h05min
Fevereiro 2019 ⁴	R\$381,49	1,03%	41,55%	84h06min
Março 2019	R\$407,17	6,73%	44,35%	89h45min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 demonstra as oscilações do Índice da Cesta Básica em Varginha desde junho de 2018.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – UNIS (todos os meses)



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

¹ Com o desmembramento do CEPI em Diretoria de Empreendedorismo e Inovação e no Departamento de Pesquisa, o índice passa ser denominado ICB – UNIS e fica sob a responsabilidade do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG.

² Em relação ao mês anterior.

³ No mês de janeiro ainda se considerava o valor do salário mínimo de R\$954,00; visto que somente em fevereiro o trabalhador receberá o novo valor do salário mínimo corrigido R\$998,00.

⁴ A partir do mês de fevereiro considerou-se o valor do salário mínimo como R\$998,00 e do salário mínimo líquido como R\$918,16.



Departamento de
Pesquisa - Unis



A pesquisa mostrou que no mês de março o valor da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta em Varginha é de **R\$407,17**, correspondendo a **44,35% do salário mínimo líquido**. Sendo assim, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **89 horas e 45 minutos** por mês para adquirir essa cesta de alimentos.

Para efeito de comparação, tomando por base a pesquisa da cesta básica nacional do DIEESE em fevereiro de 2019 (divulgada no dia 12 de março), a capital com o maior valor da cesta básica foi, mais uma vez, São Paulo (R\$482,40) e a capital com o valor mais baixo foi Salvador (R\$362,93). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, apresentou valor da cesta básica de R\$425,00. Das 18 capitais em que o DIEESE pesquisa a cesta básica, 17 apresentaram alta no índice.

Entre os meses de fevereiro e março, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, nove apresentaram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média de alta dos preços
Batata	25,41%
Banana	22,64%
Feijão carioca	16,26%
Tomate	14,25%
Carne bovina	2,06%
Pão francês	1,78%
Manteiga	1,77%
Óleo de soja	0,99%
Arroz	0,14%

Os produtos hortifrutigranjeiros (**batata, banana e tomate**) tiveram mais um mês de alta e contribuíram decisivamente para a elevação do Índice da Cesta Básica. Isso foi provocado em virtude dos eventos climáticos, como excesso de chuvas, que diminuíram a oferta desses produtos. Deve-se atentar também para o fato de que a **batata** apresentou redução da área plantada na chamada “safra das águas”. O **feijão carioca** apresentou alta pelo quinto mês consecutivo, provocado por duas causas principais: a diminuição da área plantada, visto que muitos produtores migraram para outros plantios como soja e milho; e as chuvas em excesso que diminuíram a qualidade do grão. Quanto à **carne bovina**, houve uma recomposição dos preços no varejo após a queda ocorrida no mês anterior.

Quatro produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média de queda dos preços
Leite integral	- 2,31%
Açúcar refinado	- 1,35%
Café em pó	- 0,66%
Farinha de trigo	- 0,25%



Departamento de
Pesquisa - Unis



A queda nos preços médios do **leite integral** ocorreu em razão da melhor disponibilidade e qualidade das pastagens o que contribuiu para o aumento da oferta desse produto. Porém, cabe salientar que a diminuição nos preços médios desses quatro produtos foi em uma magnitude muito pequena, o que não compensou a elevação dos preços dos demais produtos, contribuindo para o alto índice de inflação da cesta básica em Varginha nesse mês.

Foi possível notar que a dinâmica dos preços nesse mês ocorreu, principalmente, em virtude dos comportamentos da oferta dos produtos, não havendo impactos evidentes na ótica da demanda.

Varginha, 12 de março de 2019.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**